

BRAZILA ESPERANTISTO

51-A JARO

MAJO-JUNIO 1957

N.º 518-519

NITERÓI – STATO RIO DE JANEIRO

Urbo de la XV-a Brazila Kongreso de Esperanto



Palaco de la Parlamento de la Stato Rio de Janeiro

51-a Jaro

MAJO-JUNIO

N.º 518-519

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO Societo de publika utileco, laŭ registara
dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921
Direktoro:**A. CAETANO COUTINHO** Respondeca redaktoro (redactor
principal):**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefono: 42-4357

 Sidejo de la Brazila Societo
de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

 Senpaga por anoj de **B. E. I.**
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15
respondukuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO
1956**(De acordo com os Estatutos todos os membros
são automaticamente filiados à organização
mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto»	60,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	150,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista «Esperanto»	250,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	400,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	5.000,00

 Todas as importâncias devem ser remetidas
em cheque bancário ou vale postal à**LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO****PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º**

Rio de Janeiro, DF.

**OPINIÃO DO BISPO
DE PRAGA**

Se cada pessoa, além de sua língua pátria, aprendesse também a língua auxiliar Esperanto, isso facilitaria muitas questões ainda de difícil solução, como as relações entre os povos, e a troca de idéias no campo científico e literário em geral, na divulgação da verdade, na refutação de mentiras e preconceitos, no conhecimento e entendimento recíprocos, nos fins de paz e fraternidade dos povos e de amor cristão. Em suma, poder-se-ia fazer muito bem a tôda a humanidade, poupando tempo e dinheiro.

(Palavras do Dr. Ant. Eltschkner, Bispo de Praga, à Gazeta *Moravska Orlice*, de Brno, Checoslováquia).

Aŭskultu la Esperantajn programojn de Ibra radio, Tanger, Afriko, la lastan mardon en ĉiu monato je la 20-a horo mezeŭropa tempo. Ondlongoj 19,9 m, 26,5 m kaj 30,3 m. Bonvolu sendi raportojn al Ibra Radio, Stockholm 1, Svedujo.

**O MELHOR PRESENTE PARA UM
ESPERANTISTA
DAR OU RECEBER**Três magníficas edições brasileiras
em bela encadernação**ANTOLOGIO DE BRAZILAJ
RAKONTOJ**

33 autores — 33 tradutores

RUI BARBOSA — BIOGRAFIA**ESEO — F. Nery, tradução
de Jozefo Joels****TIPOJ KAJ ASPEKTOJ
DE BRAZILIO,**

ricamente ilustrado

Cada volume — Cr\$ 150,00

Preço para a compra dos 3 livros —
Cr\$ 400,00

O nosso Serviço de Livros está recebendo novas edições da Jugoslávia, Canárias, Dinamarca e outros países.

Brevemente distribuiremos catálogo completo e actualizado aos sócios e interessados.

BRAZILA ESPERANTISTO

51-A JARO

MAJO-JUNIO 1957

N.º 518-519

IDÉIA INTERNA DO ESPERANTO

Agradecidos somos a Deus por esta dádiva divina — O Esperanto. O Esperanto tem algo que faz compreender a universalidade da graça de Deus.

Em tôdas as nações se encontram bondade e crença até mesmo maldade e descrença.

Diferenças de raças, nações e crenças não impedem a formação de amizades sinceras e duradouras, nem a constante, ininterrupta colaboração.

Observamos que o materialismo domina em tôda a parte. Importante e eficaz papel, pois, segundo nosso modo de ver, está reservado à «Língua Internacional Auxiliar», relativamente à efetivação moral e espiritual entre os povos. Isso cremos firmemente — a prevalência do espírito sôbre a matéria.

E' nosso dever, como Esperantista, falar sôbre a «idéia interna» do Esperanto ou seja apresentá-lo não só como admirável instrumento de intercompreensão, mas também, como elemento de grande importância para acimentar a solidariedade entre os povos, fraternizando-os. E' por isso que o Esperanto é chamado língua da concordia. Ele estimula os sentimentos nobres de cooperação e aproximação no mundo.

Há quem pretenda que no fundo, todo problema a respeito da desordem universal, na hora presente, se reduz a uma questão puramente econômica social. Resolva-se, dizem, a questão da

economia social das massas proletárias por meio de leis sóbrias, de recompensa e trabalho equânime, melhor distribuição de riquezas e tudo estará resolvido. Não há dúvida que a questão social econômica é importante, premente e absorvente. Mas não é tudo. Não entendemos assim. Em última análise a situação apoia-se em relações morais profundas, que só se resolvem sob a influência dos costumes, da amizade, fraternidade e solidariedade que decorrem delas, e a «Língua Internacional Auxiliar» é o instrumento apto para a concretização de tão elevado ideal. Disso temos evidentes provas. O Esperanto tem poder para unir os povos e fazer com que os homens se amem e cooperem para o advento de um mundo melhor.

O espírito deve superar a matéria. E o Esperanto tem o lado prático, a amizade. Os Esperantistas se amam, se querem e entre êles existe perfeita compreensão do ideal de fraternidade.

O mundo está vazio de amor. O amor, a fraternidade e a solidariedade, derimem as pendências, evitam as lutas, impedem as guerras entre os homens; a solidariedade líquida todo séquito de males criados pela incompreensão dos homens.

Nos tempos difíceis que estamos vivendo, cujos dias se marcam mais

pela ambição, pela violência, pelo mal que pelo bem, temor e quase desespero, nestes dias de confusão, banhados de lágrimas, tintos de sangue, de surdos gemidos desaproveitados por vidas sem ideal, cujas horas nos vastos campos da humanidade vigiam morte e perda, nestes dias de realidade tão negra, soa consoladoramente, a boa nova de grande alegria que no mundo existe um admirável instrumento de intercompreensão que pode tornar realizáveis essa fraternidade e solidariedade almejadas entre os homens, trabalhando todos para um mundo melhor, onde a resignação substitua o egoísmo. O egoísmo é o nosso maior mal, como a fraternidade é a fonte do bem; destruir o primeiro e melhorar a segunda, eis o objetivo do Esperantismo no sentido de ajudar a todos os homens para ter uma vida mais bela e feliz, de amizade e um mesmo sentimento. O mundo carece dêsse sentimento superno — o amor.

A idéia interna do Esperanto, a sua mística, é a amizade e o respeito recíprocos, o cultivo da solidariedade e a tolerância; êsses sentimentos genuinamente cristãos, nos ajudam a levar as cargas uns dos outros e encarar com mais simpatia as dificuldades dos nossos semelhantes. Isto destruirá entre nós tôda raiz de amargura, e o egoísmo, tornando-nos mais humanos e compadecidos.

Graças a Deus, o coração humano é canteiro espiritual onde estas belas flôres podem medrar, crescer e frutificar. Há, por certo, peitos em que nada de belo e fragrante desabrocha, exalando os perfumes deliciosos de caráter elevado. Há porém, as possibilidades de um jardim de rosas em cada

coração humano. E compete a todos nós plantar as sementes e regar as tenues hastes destes bons sentimentos e destas belas virtudes.

A esta altura, seja-me permitida a assertiva de que o coração do Esperantista é mais terno; êle está cheio de amor, pleno de fraternidade, porque amando seu próximo, cumpre, de resto, a lei divina.

O homem materializado não compreende as coisas do Espírito e não conhece, à luz do Evangelho, que os frutos do espírito são: amor, gôzo, paz, paciência, fidelidade, bondade, mansidão, tolerância e temperança; contra tais coisas não há lei. Eis porquê o Esperantismo tem a grande tarefa de tornar melhor a obra moral, intelectual e espiritual no mundo, nessa constante evolução consciênte. Pois só o aperfeiçoamento espiritual e intelectual dos homens fará cessar tôda essa confusão reinante, que torna a vida acalorada e difícil.

O amor não faz mal ao próximo; é o cumprimento da lei divina. O Esperanto é um manancial de amizade e fraternidade, só isso. Porque não pode de uma mesma fonte jorrar água doce e amarga. Não pode. O seu criador, o magnânimo Dr. Lázaro Luiz Zamenhof, que tanto amou a humanidade e tão bem a serviu, vivendo hoje aureolado de saudades, no coração de todos nós, de quem recordamos as grandes virtudes, especialmente de sua justiça e bondade proverbiais, simplicidade e amor ao trabalho, a austeridade de sua vida impoluta, que se impunha á veneração de seus discípulos como um modelo a imitar e um exemplo a seguir, imprimiu em sua criação êsse cunho,

ésse caráter que a tornou por isso mesmo mais nobre e humana. O Esperanto, além de tudo, tem a sua base nas Escrituras Sagradas, pois lemos no profeta Sofónias, cap. 3 — ver. 9: «Nêsse tempo darei aos povos uma língua pura, para que todos invoquem o nome de Jeová, afim de o servirem de um só acôrdo».

E essa profecia se cumpre em nossos dias, com a maravilhosa língua da amizade e intercompreensão...

Jorge Firmino de Sant'Ana

LA ARBETO KAJ LA ŜIRMBASTONOJ

ESPERANTA ALEGORIO AL KUNBATALANTOJ DEDIĈITA

Sur nuda kampo, trablovita de ventoj, kreskis arbeto, malforta arbeto.

Apud la arbeto: bastonoj, fortaj bastonoj.

La arbeton ŝirmis la bastonoj, kiam tro blovis la vento aŭ falis pluvego.

Pasis la vintro, la printempo venis; inter la ŝirmantaj bastonoj la arbeto pligrandiĝis.

Vintrojn sekvis vintroj, printempojn printempoj, tiel ke unu tagon la bastonoj surprizate rimarkis, ke per sia verda foliaro ilin kronis la arbeto kaj ke apogilojn ĝi jam tute ne bezonas.

Nun la bastonoj riproĉis la arbon: «Kiel, juna fierulo, vi super ni altiĝas! Ĉu vi ne scias, ke ne subtenata de ni vi estus rompita de la ventegoj aŭ elradikita de la fulmotondro? Se la vivon ni, ja, ne donis al vi, ni malhelpis,

ke vi pereu. Kia maldankemo estas via!»

Sed per voĉo dolĉa la juna arbeto respondis: «Pro ĉio, kion vi faris por mi, amikoj, mi estas tre danka; tamen neniel riproĉu min: ĉar, se mi ne pli-grandiĝos, mi pereos, kaj vane vi estas penintaj. Permesu do ke, kreskante libere, mi vin forigu unun post alia, vin rompu kaj prenu vian lokon. Nur se vi falos, mi povos vivi. Ekzistinte nur por mi, senmurmure vi malaperos!»

Tion aŭdinte la grandaj bastonoj kliniĝis malrapide kaj baldaŭ rompiĝis kun kraketo simila je bedaŭra sopiro.

Por ili plej viva ĝojo estis de nun dispolviĝadi iomete, iomete, kaj fine neniĝi senglore inter la radikoj de la fortika, juna arbo, kies unuajn jarojn ili estis ŝirmintaj.

Tiel, Esperantistoj, fratoj miaj, ĝoje ni unu post unu malaperos sub la ombro de l' granda, verda arbo, kiu estas nia amata Esperanto.

TH. CART

(El la revuo «Lingvo Internacia», Julio 1905).

ESPERO KATOLIKA

Tiu estas la oficiala Revuo de la katolikaj samideanoj. Ĉu vi jam abonis ĝin?

Faru vian abonon ĉe B. E. L. —
Prezo Cr\$ 75,00.



Brazila Kroniko

PIAUI

Teresina — Ni ĝoje ricevis la sciigon, kiun donis al nia nia samideano Eugenio Doin Vieira pri la fondo de Instituto Piauiense de Esperanto. Ni semu kaj semu!

ALAGÓAS

Maceió — *Strato Zamenhof* — estas la nomo de nova strato en Maceió. La tiea ĉefurbestro sankciis la leĝan N-ron 544, de la 16-a de aprilo 1957, sekve de aprobo de projekto kies aŭtoro estas nia samideano D-ro Teobaldo Barbosa, membro de la Urba Leĝdonantaro.

STATO RIO DE JANEIRO

Barra do Pirai — Pro translokiĝo de S-ro Olavo C. Guimarães et Santanésia, la Grupo Verda Steleto de Santanésia malaperis.

Interkonsente kun B. E. L., ĝiaj anoj decidis donaci ĝian bibliotekon al la Komunuma Biblioteko de Barra do Pirai, kie oni fondos grupon.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — *La Escola de Tradutores e Intérpretes de Minas Gerais*, fondita en la pasinta Oktobro 1956, instruas al 250 lernantoj la lingvojn francan, anglan, italan, germanan, hispanan kaj devige la portugalan. Laŭ

sciigoj ricevitaj, ni esperas, ke baldaŭ inkluzivos la programo la lernadon de Esperanto.

RIO DE JANEIRO, D. F.

Festa kaj entuziasma estis la inaŭguro de Esperanto-kurso la 13-an de marto ĉe Kosmos Country Club, en la kvartalo Vila Jardim da Penha, kun ĉeesto de pli ol kvardek gelernantoj. La kurson gvidas nia s-ano Prof. Jeremias Santos, kiu salutis la gelernantoj dum la brila kunveno kaj malfermo de la kurso, kun demonstrado de belsoneco kaj facileco de tiu lernado. Ankaŭ partoprenas la kurson la estraro de tiu sporta klubo, kiu donis sian tutan apogon al nia afero. Eĉ fondon de Esperanta rondeto oni jam priaranĝas.

La kursofarado estis aranĝita de nia s-ano Bianor C. de Araujo, kiu vigle agas laŭ la averto de nia Majstro: «Ni semu kaj semu konstante!»

SÃO PAULO

São Miguel Paulista — Esperanto Klubo Zamenhof elektis por la periodo 1957-1959 jenan estraron: Prez. Darry Mendonça; Vicprez. Osvaldo Pires de Holanda; Ĝen. Sek. Oscar Moreira Barros; 1-a Sek. José Pérciles Coelho Martins; 2-a Sek. Napoleão Pereira Mattos; 1-a Kas. José Coelho; 2-a Kas. Antonio Nery dos Santos; Bibl. Jacles Coelho; Propag. dir. Nelson Bernardo.

XV BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

Niteroi (Ŝtato Rio de Janeiro),
14 — 21 Julio 1957

Celoj de la Kongreso: memore soleni la Oran Jubileon de la organizita movado esperantista en Brazilo kaj de Brazila Esperanto-Ligo, fondita la 21-an de Julio 1907; kaj la 70-an datrevenon de la apero en la librejoj de Varsovio de la Unua Libro de la Lingvo Internacia, eldonita de D-ro L. L. Zamenhof, sub la pseŭdonimo «D-ro Esperanto».

Alta Patrono de la Kongreso D-ro Juscelino Kubitschek de Oliveira, Prezidanto de la Brazila Respubliko. Honora Prezidanto, D-ro Miguel Couto Filho, Guberniestro de Ŝtato Rio de Janeiro.

Honora Komitato: D-ro Clovis Salgado, Ministro de Edukado kaj Kulturo kaj ĉiuj Guberniestroj de la Ŝtatoj kaj Federaciaj Teritorioj.

Protektanta Komitato: D-ro Alberto Fortes, Ĉefurbestro de Niteroi kaj plej altaj Aŭtoritatuloj de la Ŝtato.

La solena malferma kunsido estos efektivigita en la Palaco Itamarati, kaj la oficiala parolanto estos la Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares, Ministro por Eksterlandaj Aferoj.

La Departemento de Pôsto kaj Telegrafo permesis la faradon de arta poŝta stampilo, memoriga de la Kongreso. La Registaro de la Ŝtato donos gastigejon al 100 kongresanoj kaj liveros financon helpon por la efektivo de ekskursoj al Volta Redonda, Cabo Frio kaj Petrópolis.

La Komunuma Registaro de Niteroi decidis oficiale doni la nomon «Esperanto» al strato en la centro de la ĉefurbo, por esti inaŭgurata dum la Kongreso, kaj disponigis la Komunuman Teatron por okazigi Artan Horon kaj la solenan ferman kunsidon.

Kongresa sekretariejo funkcios en la sidejo de União das Professoras Primárias Estaduais — UPPE, strato Dr. Celestino, Niteroi.

Laboraj kunsidoj okazos en la aŭditorio de Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro.

Programo de la Kongreso — La 14-an: je la 15-a horo — Prepara Kunsido en la Sidejo de UPPE, Strato D-ro Celestino, proksime de la Stacidomo de la Barkoj, en la centro de la Urbo; je la 20-a horo — Solena Inaŭgura (Malferma) Kunsido en la festa salono de la Biblioteko en la Palaco Itamarati, kie Lia Ekscelenco la Ministro por Eksteraj Aferoj, Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares estos la oficiala parolanto. Tiun ĉi kunsidon devos ĉeesti la Eminentaj Sinjoroj Prezidanto de la Respubliko, Ministroj de la Ŝtato kaj altaj Aŭtoritatuloj. La 15-an: je la 9-a horo — la Labora Kunsido; je la 15-a horo — 2-a Labora Kunsido. La 16-an: je la 9-a horo — Inaŭgurado de “Strato Esperanto”; je la 10,30-a horo — 3-a Labora Kunsido; je la 15-a horo — 4-a Labora Kunsido. La 17-an: je la 9-a horo — 5-a Labora Kunsido; je la 14-a horo — Vizito al la Aŭtoritatuloj; je la 20-a horo — Arta Vespero. Krom aliaj reprezentadoj, la Samideano kaj jam rekonita aktoro J. Barros ludos, la unuan fojon en Brazilo kaj en la mondo, en Esperanto, la konatan teatraĵon de Pedro Bloch. “La Manoj de Euridice”. La 18-an: Ekskurso al ‘Volta Redonda’. La 19-an: Ekskurso al “Aruama aŭ Cabo Frio”. La 20-an: Ekskurso al “Petrópolis”. La 21-an: je la 15-a horo — Akceptado ĉe Brazila Esperanto-Ligo; je la 20-a horo — Solena Ferma Kunsido. La laboraj Kunsido estos realigataj en la aŭditorio de la Kuracista Asocio de Ŝtato



LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

XXVIII

JALUZAJOJ...

Petro Albergaria ne rekonsciiĝis de la surpriziĝo, vidante sin priŝtelita. Pli ol la seniĝo de la akirita bonaĵo, kiun li konsideris redono, se ne laŭrajta, almenaŭ ŝuldita, pli ol la perdo de tiu riĉaĵo, sur kiun li jam kalkulis por sin vivteni, la teruro, ke lia krimo estus malkaŝita, nun ekafliktis lin en frostotremo de malespero. Kiu ajn forportis tiun monon, ne povas dubi pri ĝia kontraŭleĝa deveno, ĉar la mono estis enterigita en ekstremo de korto, en fermita lado, apud la lutiloj... Anonima denonco, esploroj, koincidoj, kontraŭdiroj... kaj jen perdita tula tiu prudento, tiu antaŭdecidita ago, kiun en sia malhumileco de klera krimulo li nomis *bone plenumita krimo*. Lia malhumileco estis punita kaj li ne plu pensis komentarioj nacian eldonon de la libro de Thomas Quincy — “La murdo konsiderata kiel unu el la belartoj”: malbona arto, kiun frue aŭ

Rio de Janeiro kaj la Arta Vespero kaj la Solena Ferma Kunsido en la Urba Teatro de Niterói.

Sekretariejo de la Kongreso — Instalita en la Sidejo de la “União dos Professores Primários Estaduais” (UPPE), ĉe la supre menciita adreso, la Sekretariejo de la Kongreso funkcios ciutage de la 9-a ĝis la 17-a horo, de 13-a ĝis la 22-a de Julio, por doni al la interesatoj ĉiujn kaj iajn klarigojn pri la Kongreso. La kongresanoj, esperantistoj kaj interesatoj devos sin direkti al tiu ĉi Sekretariejo tuj post ilia alveno al Niterói, por orienti sin rilate al ilia partopreno kaj pri la realigo de ĉiuj faroj kaj solenaĵoj de la Kongreso.

O. K.

malfrue oni sukcesas malkovri por la puno...

Alia frostotremo kaptis lin ĉe tiu minaco, la plej serioza el tiuj, kun kiuj li luktadis de kelkaj tagoj, de la malprudenco en la distrikta policejo por defendi F-inon Lucinda ĝis la provoko al la maljuna Bartolomeo ĉe Rosa, kiam, akuzita, li kuraĝis inviti la alian, ke ili iru al la Polico. Li balancis la kapon, konfesante sian malvenkon, meditante:

— S-ro Petro, S-ro Petro, tiu afero estas komplikita...

Knabo pasis krie anoncanta, sur *A Tarde*, la lastajn novaĵojn pri la krimo en Botafogo. Petro kuris al la fenestro por aĉeti la ĵurnalon.

Aperis tie la rakonto pri la festamento. Komandoro Pantaleão de Aveiró, kunfirmano de la bankiero Sanches Lobo, emanigis ĝin al ju, kiu sin prezentis kiel la interesaton aŭ heredanton, la nevo, kun karto en la mano kaj poste kun subskribita ricevatesto. Aperis la aresto de ĉi tiu kaj la konstato, ke ne estis li mem, D-ro Cardoso, sur kiun falis la plej fortaj suspektoj. Melo Bandeira, kiu serĉesploris alian krimulon krom Petro Linck, kaj kiu lin supozis kaptita, estis devigita kontraŭordoni la areston, provizore ĉesigi sian opinion ĝis nova pruvo kaj starigi aliajn esplorojn pri la afero de la testamento: *la mistera homo!*

Petro haltis unu momenton en la legado kaj konsideris pri la senfina komplekseco de la plej malgranda el niaj agoj, eĉ de tiuj, al kiuj ni atribuas personan faron kaj ekskluzivan respondumecon. Jen, li mortigis Sanches Lobo kun la plej granda singardo, kun tiom da facileco kaj lerteco, ke ĝis antaŭ momentoj li konsideris sian agon preskaŭ artifiko de ĵonglado... kaj nun la nepenetrebla reto de la mistero kaptis lin kaj lian krimon. Eĉ lia memorkapablo konfuziĝis: gantoj kotonaj fariĝis kaŭĉukaj kaj denove kotonaj, ĉar tiaj ili estis kaptitaj en la maro, same kiel la ŝuoj lakitaj, kiuj estis ankaŭ tenisaj. Aperis al li kunlaboranto, kiu mortigis la mortinton kaj kun tiel granda konvinko, ke la murdinto aŭdis la murdinton ronki. La testamento malaperis, kaj ju estis false

indikita kiel interesato kaj farinto de la ŝtelkaŝo. La mono, kiun li enterigis tiel diskrete, estis ŝtelita, li ne sciis kiel, kaj ne povis imagi de kiu... "Se tio ne estas mistero, mi ankaŭ ne estas nomata Petro Albergaria!"

Apenaŭ li formis tiujn pensojn, kun granda maltrankvileco li legis sur kelkaj linioj malsupre en la ĵurnalo: "Aresto de Rosa Merck. Kunkulpeco pruvita."

La papero falis al li de la manoj, ĉi tiuj ekpendis de la molaj brakoj pro la profunda mirkonsterno. Kio do okazis? Ĉu la maljuneca ĵaluzo de Bartolomeo, deturninte sin de li, eble sin turnis kontraŭ la kompatinda Rosa? Li reprenis la ĵurnalon kaj tiam eksciis ĉion: Rosa kunkulpa kun alia Petro, Petro Linck, kaptita en São Paulo, identigita per la fingraj prem-signo kaj kiu konfesis ĉion.

— Rosa do?! Kaj ankaŭ Petro Linck?!

Tiam prenis lin malbona sento, inter elreviĝo kaj kolero. Kiel Bartolomeo, ankaŭ li estis trompita! Estas vere, ke de post la krimo li forgesis ŝin, ŝanĝinte siajn intencojn kaj sin rehonoriginte dank'al la blonda malgranda figuro de F-ino Lucinda... sed tio ne estis sufiĉa kialo. Kun la profunda kaj intima malmoraleco de la egoisma pasio li preskaŭ havis la cinikecon pensi: ni povas trompi, ni ne devas toleri, ke oni trompu nin.

— Rosa do?!...

Li volis kuri de tie, serĉi ŝin en la Centra Policejo aŭ en la Malliberejo, se eble, kaj diri al ŝi, vizaĝo kontraŭ vizaĝo, ĉion, kion li sentis pri tiu perfido. Sed li tuj pensis, ke ŝi estas sufiĉe punita, kun sia kunkulpulo, sia alia kunkulpulo, kaj vengema ekkriis:

— Meritita puno! meritita puno!

Tamen li estis devigita konsideri, ke, se la junulino estis kapabla pri ĉio, kion li indignita vidas en krimo retrospektiva, kaj preskaŭ nekredebla pro ĝia nelogikeco (ĉu oni povas meti logikon en la pasiojn?), ŝi ankaŭ estus kapabla rakonti ĉion alian, kaj tiam li, Petro Albergaria... Li ne finis. Li fermis la okulojn, kvazaŭ por ne vidi la finon de sia penso.

Nun ŝajnis al li, ke ŝi kapablas fari tion, super ĉio ofendita pro lia foresto,

ĉar li ne plu vidis ŝin, malgraŭ la vokoĝ kaj leteroj, ĝis la tago, kiam, decidinte viziti ŝin, li renkontis la malbonŝancigan Bartolomeon. Ĉi tiu kapablis silenti pri la vizito, dirante nenion al la junulino, kies malamo tial plene rajtis kreski. Kaj pri kio ne estas kapabla virino, kiu malamas?

Pli malbone ol malamo, ĵaluzo! Se ŝi ne sciis pri lia nova inklinado, sufiĉus la foriĝo kaj la silento, aŭ la forlaso fare de li, por la konjektoj. Ĉiuj virinoj rezonas tiel: "Se li ne estas, aŭ se li ne plu estas pasia al mi, sendube li estas tia al alia virino." Malamo kaj ĵaluzo, aŭ unu kaŭzo de la alia!... Tion mi havigis al mi, konkludis en si mem la ĉagrenita Albergaria.

Al kio helpas al li imagi? Febrece li reprenis la ĵurnalon kaj plu legis, lasante la malplej interesajn aferojn kaj serĉante maltrankvile tion, kio rilatis al Rosa. Subite liaj okuloj malfermiĝis, elorbitigitaj, super ĉi tiu surskribajo per dikaj preslitteroj: "Ŝajnas, ke estas aliaj kunkulpuloj."

— Dio... jen estas!

Kaj li legis, eĉ ne sciante, kiel li legas, ke Rosa — kaptita per la artifiko de la karaktero, la sama, per kiuj ŝi skribis la deklaron diktitan de la delegito kaj tiu, kiu estis sur la letereto trovita de Melo Bandeira, kaptita ankaŭ pro la spontanea krio, per kiu ŝi denoncis la usonanon; "Sed ĝi ne estis mi! Petro mortigis tial, ke li volis mortigi!", kaj fine kaptita pro la kompleta konfeso pri la kulpo fare de Linck, — ekprenita de granda koncentrita emocio, estis dirinta hodiaŭ, ke ŝi deziras ankoraŭ fari deklaron kaj esti aŭdata de Majoro Bandeira: "la usonano ne estas la sola kulpulo!"

Sciiginte pri tio, la detektivo eksplo-dis, rakontis maldiskrete la ĵurnalo:

— Ĉu mi ne diris?! Estas alia, la viro kun la gantoj kaj la ŝuoj... Kaj, kiel mi antaŭdiris, li nepre venos ĉi tien... Cardoso restos implikita en la afero de la testamento... sed ĉi tiu, ĉi tiu ne sin forsavos de la duono de la krimo... Konduku tuĵ la virinon!

Rosa aspektis terure, pro la retenita kolero. Ŝia supera lipo tremis ĉe la buŝo

fermita kun forte tiritaj komisuroj, kiel dolora kvazaŭrido. Melo Bandeira katece rigardadis la arestitan virinon, kun la espero, ke ŝi malkaŝos al li sian sekreton, sed la junulino, jam sidanta antaŭ li, persistis en mistera muteco, kvazaŭ provokante la spiritakrecon de la ŝerloko.

— Vi diris, ke vi ankoraŭ havas ion por deklari...

Kvazaŭ vekigante de sonĝo, la junulino pasigis la manon sur la frunto kun nenatura rideto:

— Mi?! Ne! Mi forgesis... Mi havis nenion pli por diri...

Melo Bandeira ridetis. Ŝi estas ruza, sed li estos pli. Ŝi pentis; ŝi pentos.

— Vi anoncis alian kunkulpulon, vi petis, ke mi aŭdu vin, jen mi estas kaj esperas, ke vi ne ŝtelos al mi la tempon senutile.

La junulino konfuziĝis. Sub la rigardo de la policano, kiu ŝajnis trabori ŝin, ekkriis kun plorsingultoj:

— Mi... volis diri... sed ne povas... li estas maldankemulo... sed mi amas lin!... Venis unu momenton en mian kapon la ideo pri venĝo... Sed mi ne povas...

— Ne koncernas min viaj sentoj, kiujn mi respektus en alia okazo. Nur la tuta vero malpligravigos vian kulpon. Kiu estas la alia kunkulpulo?

— Mi ne scias... ne ekzistas alia... ekzistas nur unu... Ĝi estas Petro...

— Kiu Petro?...

— Petro... Petro... Linck...

Melo Bandeira, kiu sorbis ŝiajn gestojn kaj parolojn, certa, ke li aŭdos la malkovron de la pomo de la alia krimulo, terure pugnobatis la tablon.

Ĉe tiu eksterordinara bruo la junulino time ekskuŝiĝis, kaj la streĉitaj nervoj fleksiĝis en intensega emocio. Ŝi kriis akresone kaj rulfalis de la seĝo sur la plankon en terura atako.

AFRÂNIO PEIXOTO. *Tradukis K.*

D-ro M. A. Teixeira de Freitas

MEMORIGA KUNSIDO

La kulturaj institucioj, al kiuj nia karmemora samideano D-ro Mário Augusto Teixeira de Freitas donis sian grandvaloran kunlaboradon, okazigis komunan solenan kunsidon por memorigi la unuan datrevenon de lia morto.

La kunsido efektiviĝis en la 22-a de Februaro lasta en la aŭlo de Ministerio de Edukado kaj Kulturo, sub la prezido de la Ministro, Prof. Clóvis Salgado.

Ĉe la prezida tablo sidis ankaŭ la Prezidantoj de la koncernaj institucioj — Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, Brazila Asocio de Edukado, Brazila Societo de Statistiko, Brazila Societo de Geografio, Brazila Asocio de Komunumoj, Fondumo Getúlio Vargas kaj Brazila Esperanto-Ligo. Ĉi tiu lasta estis reprezentita de Prof. D-ro Carlos Domingues, ĝia Prezidanto.

Por ĉiu institucio parolis unu el ĝiaj membroj. D-ro Mário Ritter Nunes, 1-a Sekretario de Brazila Esperanto-Ligo, elokvente reliefigis la gravajn servojn faritajn de D-ro Teixeira Freitas por la disvastigo de la Internacia Lingvo.

La noblaj kaj justaj paroladoj aŭditaj en tiu bela kunsido aperos baldaŭ kunigitaj en libro, kiu estos publikigita honore al tiu eminenta homo, kies morto estis granada perdo por la kulturo ĝenerale kaj aparte por la Esperanto-Movado.

LINDOS CARTÕES

PARA SAUDAÇÃO COM DIZERES EM ESPÉRANTO

Dúzia (c/ envelopes) Cr\$ 70,00

À venda no Serviço de
Livros da B. E. L.

PLANO DE ORGANIZO DE LA BRAZILA ESPERANTO-MOVADO

ANTAŬPAROLO

En Marto 1953 d-ro André Albault kaj s-ro Bidoit kreis centron sub la nomo — Komisiono por Instrukci-Kurso — kiu havis trioblan celon:

a. Teorie studi kio kaj kia devas esti la agado ĉefe de la esperantista «grupo». Por tio arigi informojn kaj dokumentojn el sukcesintaj kaj prosperaj grupoj, krei detalan bibliografion el artikoloj kaj libr(et)oj jam aperintaj, ktp...

b. Ĉiujare gvidi «Instrukci-kurson», kie ano de la komisiono instruas la elementojn al novicoj, diskutus pri principoj kaj malfacilaj punktoj kun spertuloj, ktp...

c. Eldoni iom post iom pretajn dokumentojn por disdoni ilin al abonantaj grupoj kaj individuoj, tiel kontribuante al la plialtigo de la nivelo de nia movado.

Bedaŭrinde cirkonstancoj ne permesis al la du samideanoj daŭrigi sian interesan kaj tre utilan entreprenon; devigite rezigni ĝin en 1956, ili fordonis al la esperanto-movado sian verkon — **SKEMO DE GRUP-AKTIVADO** — kiu estis destinita servi kiel programo de la komisiona laboro.

Brazila Esperanto-Ligo esploris tiun skemon, kaj trovis ĝin tre taŭga direktivo por la sistemigo de la movado en nia lando. Surbaze de tiu dokumento, kiun ĝi represigas kun kelkaj modifoj necesaj por pli bona adaptiĝo al niaj kondiĉoj, BEL intencas ellabori Planon de Organizo de la Brazila Esperanto-Movado.

Tial ni kore invitas ĉiujn brazilajn samideanojn kunlabori per sugestoj koncerne al la maniero plej bone disvolvi la skemon de André Albault.

La ricevitajn sugestojn ni zorge trastudos kaj poste diskonigos al la brazila esperantistaro.

I — ORGANIZO KAJ ADMINISTRADO (*Modelo de Statuto*)

1. GENERALAĴOJ

- a. Titolo kaj dato de fondiĝo.
- b. Celoj.
- c. Neŭtraleco aŭ partieceo (nacieco, raso, religio, politiko, ktp).
- d. Sendependeco aŭ aliĝo al la nacia asocio.
- e. Oficialigo de la societo; registrado de la statuto.
- f. Uzado de la internacia kaj nacia lingvoj.

2. MEMBRECO

- a. Membro-kategorioj.
- b. Akcepto de membroj.
- c. Rajtoj de la membroj.
- d. Eksiĝo kaj eksigo.

3. FUNKCIULOJ

- a. Estraro.
 - (1) Konsisto (prezidanto, vicprezidanto, sekretario, vicsekretario, kasisto, vickasisto, studgvidanto, bibliotekisto, arkivisto, librovendisto, ktp).
 - (2) Elekto kaj oficperiodo.
 - (3) Rolo de ĉiu estrarano.
 - (4) Kunveno de la estraro.
 - (5) Eksiĝo kaj eksigo de estraranoj.

- b. Komisionoj.
- (1) Konsisto:
- (a) Komisiono por informado.
 - (b) Komisiono por instruado.
 - (c) Komisiono por kulture vivo.
 - (d) Specialaj komisionoj.
- (2) Elekto kaj ofidcaŭro.
- (3) Rolo de ĉiu komisiono.
- (4) Eksiĝo kaj eksigo de la komisionanoj.

4. SOCIETO-KUNVENOJ

- a. Ĝenerala kunveno.
- b. Aferkunveno.
- c. Aliaj kunvenoj.

5. MATERIAJ OPORTUNAĴOJ

- a. Kunvenejo.
- b. Enspézoj (kotizoj, subvencioj, donacoj, ktp).
- c. Ekipaĵo (meblaro, aparatoj, ktp).
- d. Biblioteko (formiĝo, regularo).
- e. Librejo (vendo de libroj, abono de revuoj, ktp).

6. DISSOLVO

- a. Decido pri dissolviĝo.
- b. Destino de la restanta havaĵo.

(Daŭrigo venos)

NEKROLOGO

JOAB ELJOT

Mortis en Sydney, Aŭstralio. Li eldonis la revueton *La Suda Kruceto* en aŭgusto 1935, kiu aperis sub diversaj nomoj (La Eta Heroldeto, de Majo 1941 ĝis Marto

1952, poste *Kajeroj* ĝis 1953). En la *Kajero* 151 (Okt. 1952), respondante Melburnaninon, kiu "pro la perfido al D-ro Zamenhof ne volis toleri la nomon de Beaufront, kaj sentis naŭzon kontraŭ tia homaĉo", li skribis: "Kompreneble, la "perfid" de de-Beaufront kontraŭ la doktoro estis tragika, nedefendebila afero. Sed, ĉu vi opinias, ke la doktoro ankoraŭ ne estus pardoninta tiun "homaĉon"? Mi mem ja ne dubas pri tio. Se vi povus konsenti, do pli bone, forgesi la grandan malbonon faritan de de-Beaufront, kaj memori nur la multon bonan".

ENRIQUE MUÑOZ

Neatendite mortis en Buenos Aires nia malnova samideano Enrique Muñoz, membro de B.E.L. Li komencis sian poresperantan agadon en Bilbao, Hispanujo, kie li naskiĝis.

AOS ESPERANTISTAS

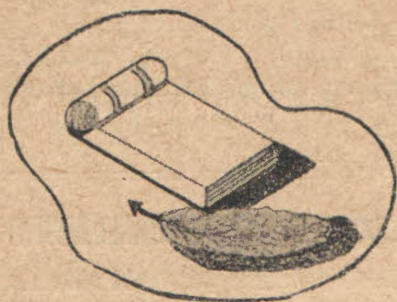
Sêres da mesma espécie, há tanto e tanto!
Deus lhes deu língua igual no mundo
[inteiro;
Exprimindo igualmente as mágoas e o
[espanto,
Ladra igual o cão turco ao brasileiro.

De modo igual o olhar traduz o encanto;
Sempre os do mesmo idioma entendem-se
[primeiro;
Falam em pensamento o anjo da treva e
[o santo.
Diferença de língua é que faz o estrangeiro.

Seja, pois, o Esperanto, a corrente de luz,
Que ligue o servidor de Buda ao de Jesus;
Sòmente haja um dizer, das estrêlas ao pó.

Com palavras iguais escrevam-se as dou-
[trinas;
Dêem-se a mesma forma às idéias Divinas;
Cantem todos o amor numa linguagem só.

BENEDITA MELO



Recenzo

GASTON WARINGHIEN — ESEOJ I. — BELETRO — Stafeto — Bel-Literatura Eldon-Serio 6. — J. Régulo — Eldonisto — La Laguna — Kanariaj Insuloj 1956. 1 vol. 236 p. 16 x 22 cm. broŝ. Prezo Cr\$ 180,00 en la libro-servo de B.E.L.

Kion mi povus diri pri tia eminenta verko en mia mallarĝega spaco? Nur tion ĉi: «aĉetu kaj studu ĝin». Prof. Waringhien estas talenta esperantisto ekde sia frua junaĝo: kiam li estis 25-jara li fariĝis agema membro de la Lingva Komitato; kiam li estis 28-jara li jam estis kunaŭtoro de nia «Plena Vortaro». Lia kompetenteco estas multflanka: gramatikisto, vortaristo, tradukanto, poeto, recenzisto, k.a. Li brilas ĉie per plej elstaraj servoj al la riĉigo de Esperanto.

Pri tiu elstara verko, kompetenta fakulo, William Auld, kiu estas profesoro de literaturo plenigis pli ol unu paĝon de la oficiala organo de U.E.A., «Esperanto», en plena entuziasmo. Kion post Auld mi povus diri?

Mi menciuj nur, ke la libro estas originale verkita en Esperanto; finiĝas per 12-paĝa glosaro, en kiu ni povas multon ekscii, kaj entute ni povas fieri, ke Esperanto jam posedas tiajn alt-

valorajn kulturajn verkojn kaj verkistojn. Waringhien estas *nia* verkisto, ĉar de pli ol tridek jaroj li riĉigas nin per siaj verkoj en revuoj kaj libroj. Li estas Ĉefredaktoro de «La Nica Literatura Revuo» kaj kunlaboras en multaj aliaj.

Tre dankinda ankaŭ estas la brava eldonisto J. Régulo, kiu jam donis al ni sep monumentojn de la moderna Esperanto-literaturo, en kelkaj jaroj, montrante nian lingvon kiel tre respektindan kulturlingvon de la homaro.

D-ro José Cerato — SOCIA FILOZOFIO — I — Universalaj principoj. — Broŝ. 16-paĝa, 13 x 17 cm. — Eldono de la Aŭtoro — Balcarce 456 — Jujuy, Argentino. Prezo 3 respondkuponoj.

Kvankam la broŝuro estas maldika, ĝi enhavas multe da teksto, ĉar la literoj estas malgrandaj. En tiu unua broŝuro aperas preskaŭ nur difinoj, kiuj ne pravigus la titolon, sed pensigas pri filozofio de la scio. Espereble en la postaj broŝuroj la aŭtoro eniros en la Socian Filozofion.

La difinoj estas trafaj kaj la lingvo tre korekta.

Jack Eliot — LYRIC FROM
LOVELAND, SUKRO VOL. XI,
SUKRO VOL. XII. 3 broŝuroj
multobligitaj, 10 x 16 cm., eldo-
nitaj ĉe 2 Cambridge St., Wil-
loughby, N. S. W., Aŭstralio.
Prezo nemontrita.

En tiuj libretoj nia poeto montras
sian talenton en Esperanto kaj angla
lingvo. La versoj estas belaj, kelkfoje
eĉ belegaj. La aŭtoro ne estas konten-
ta kun sia lando nek kun la Brita Im-
perio kaj tion diras tre kuraĝe en la
lingvo de la Imperio. Ni nur tradukas
lian deklaron:

«Antaŭ dudek jaroj mi rezignis
mian civitanecon ĉe la regno de Aŭs-
tralia kaj de la Brita Imperio. Mi ha-
vas sufiĉe multajn pekojn proprajn por
prirespondi, sen la aldonaj pekoj, kiuj
povas esti farataj de la regno al kiu mi
antaŭe apartenis kiel unu el ĝiaj inte-
ligentaj membroj, kiel mi opinias. Mi
speciale aludas al la politiko de la
«Blanka Aŭstralio», en kiu mi sukcesis
fari neniun ŝanĝon dum mi estis mem-
bro de la Brita Imperio kaj civitano de
la regno de Aŭstralio. Tiu politiko
ĉiam ŝajnis al mi netolerebla pekado
kontraŭ la idealo de homa frateco, kon-
traŭ la instruo de Jesuo Kristo kaj
aliaj grandaj historiaj personoj de al-
taj saĝo kaj videmo, kaj fine kontraŭ
ĉiu bonvolema kaj nobla koncepto, kiu
povas movi la koron de ĉiu honesta kaj
simpla homa estulo.»

La politiko de la blanka raso en
Aŭstralio, kiel ankaŭ en kelkaj ameri-
kaj landoj, kontraŭ la praloĝantoj, ne-
niel estas ideala, kaj la delikata koro
de poetoj, kia estas Jack Eliot kaj iam
estis Longfellow ne povas toleri ĝi en

silento. Mi nur gratulas la poeton pro
liaj noblaj sentoj. Tiu paĝo restu kaj
estu legata de pli progresinta homaro.

I. G. B.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

AS IMPRESSÕES DA INFÂNCIA

As impressões que conservo dessa
idade mostram bem em que profunde-
zas os nossos primeiros alicerces são
lançados. Ruskin escreveu esta varian-
te do pensamento de Cristo sobre a in-
fância: «A criança sustenta muitas vê-
zes entre os seus fracos dedos uma ver-
dade que a idade madura com toda sua
fortaleza não poderia suspender e que
só a velhice terá novamente o privilégio
de carregar.» Eu tive em minhas mãos
como brinquedos de menino toda a sim-
bólica do sonho religioso. A cada ins-
tante encontro entre minhas reminis-
cências miniaturas que por sua fres-
cura de provas *avant la lettre* devem
datar dessas primeiras tiragens da
alma. Pela perfeição dessas imagens
inapagáveis pode-se estimar a impres-
são causada. Assim eu vi a Criação de
Miguel Ângelo na Sistina e a de Rafael
nas Loggie, e, apesar de toda a minha
reflexão, não posso dar a nenhuma o
relevo interior do primeiro paraíso que
fizeram passar diante dos meus olhos
em um vestígio de antigo Mistério po-
pular. Ouvi notas perdidas do Ange-
lus na Campanha Romana, mas o mue-
zin íntimo, o timbre que soa nos meus
ouvidos à hora da oração, é o do pe-
queno sino que os escravos escutavam
com a cabeça baixa, murmurando o *Lou-
vado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.*

(Conclui na pág. 15)

Bibliografio



Francisco Valdomiro Lorenz — ESPERANTO SEM MESTRE — 5.^a edição revista e muito aumentada. (Do 27.^o ao 31.^o milhar) 396 p. 1957. Federação E. Brasileira. Avenida Passos, 30, Rio de Janeiro.

Jam de 19 jaroj ĉi tiu libro taŭge faras bonan seryon por la lernado de Esperanto en Brazilo. Oni konstatu la progreson de la eldonoj:

1-a eldono — *Ismael Gomes Braga* — ESPERANTO SEM MESTRE. Com um vocabulário compilado pelo Dr. A. Couto Fernandes, presidente da Liga Esperantista Brasileira, 147 p. 1938.

2-a eldono: *Francisco Valdomiro Lorenz* — ESPERANTO SEM MESTRE. Obra revista pelo Prof. Dr. Carlos Domingues, Membro da Comissão Linguística de Esperanto (L.K.) 200 p. 1944.

3-a eldono: *Francisco Valdomiro Lorenz* — ESPERANTO SEM MESTRE — Revista e aumentada pelo Autor. Com sugestões e revisão do Prof. Porto Carreiro (L.K.) e do Padre José Nogueira Machado, S.J. 230 p. 1945.

4-a eldono: *Francisco Valdomiro Lorenz* — ESPERANTO SEM MESTRE — Revista e aumentada pelo Autor. (Do 22.^o ao 26.^o milheiro). Com a colaboração e revisão do Prof. Porto Carreiro Neto, Ak., e do Padre José Nogueira Machado, S.J. 240 p. 1950.

Kiel oni vidas, la aŭtoro kaj la eldonisto ĉiam klopodis por pligrandigi kaj plibonigi ĉiun aperintan eldonon. Ni gratulas la brazilajn memlernantojn de la internacia lingvo.

Vagado sub palmoj — Originala verko de Jean Ribillard. Eldona Fako de U.E. A. 56 p. La aŭtoro, oficiro de la Afrika Armeo, agrable priskribas siajn travivaĵojn en la oazoj kaj dezertoj, tra la Okcidenta Saharo. Belaj fotoj.

La aperoj de la Sankta Virgulino en la pasinta jarcento. 24 p. Eld. Fratoj de la Karitato, Stropstrato 127 Gent, Belgujo.

Priskribo de la aperoj al Catherine Labouré, Maximen kaj Mélanie, Bernadette Soubirous, Estelle Faguet; Lucia, Francesca kaj Jacinta, Mariette.

Senpage ricevebla ĉe la eldonintoj.

(Conclusão da pág. 14)

Este é o Millet inalterável que se gravou em mim. Muitas vezes tenho atravessado o oceano, mas se quero lembrar-me dele, tenho sempre diante dos olhos, parada instantaneamente, a primeira vaga que se levantou diante de mim, verde e transparente como um biombo de esmeralda, um dia em que, atravessando por um extenso coqueiral atrás das palhoças dos jangadeiros, me achei à beira da praia e tive a revelação súbita, fulminante, da terra líquida e movente... Foi essa onda, fixada na placa mais sensível do meu kodak infantil, que ficou sendo para mim o eterno cliché do mar. Somente por baixo dela poderia eu escrever: Thalassa! Thalassa!

Joaquim Nabuco

Para confronto, a tradução deste trecho virá no número seguinte.



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — “Revista Rotaria”, editada pelo Rotary Internacional, em Chicago, para todos os países latino-americanos, publicou em seu número de agosto de 1956 um clichê da exposição de Esperanto realizada em Caratinga, Minas Gerais.

ÍNDIA — Em conseqüência do trabalho e iniciativa de nosso dedicado samideano Tibor Sekelj, representante de UEA, em missão na Ásia, foi fundado na Índia o primeiro grupo esperantista, com sede em Bombaim: — “Esperanto-Societo de Bombay”.

JAPÃO — O 43.º Congresso de Esperanto no Japão, organizado por ocasião da comemoração jubilar do 50.º ano da fundação de “Japana Esperantisto Asocio”, a primeira organização nacional naquele

país, foi imponente manifestação de 9 a 12 de novembro de 1956. O relato publicado no número de fevereiro de “La Revuo Orienta” mostra seu perfeito arranjo e o entusiasmo dos congressistas. O simpósio sobre o problema lingüístico e as relações culturais internacionais foi magnífico.

URUGUAI — Durante o Sexto Congresso Americano de Educação, realizado em Montevidéu, de 21 a 28 de janeiro, foi adotada unânimemente, sob fortes aplausos, a resolução apresentada pelo conhecido samideano nosso amigo Fernândez Menéndez: — “O 6.º Congresso Americano de Educação recomenda a todos os professores o estudo do idioma internacional Esperanto, por ser de grande utilidade para as relações internacionais”.

ANONCETOJ

Deziras korespondi kun esperantistoj-instruistoj, kiuj ŝatas naturon, O. Marek, instruisto, Zamberk 797, Ĉeĥoslovakujo.

16-jara junulo deziras korespondi kun brazilanoj pri futbalo, basketbalo, filmoj kaj interŝanĝi bildkartojn kaj poŝtmarkojn. Adreso: Zdenek Mikulecky, Repov č. 98, Madá Boleslav, Ĉeĥoslovakujo.

Internacia Turismasocio daŭre kolektas, je la tuta mondo, amason da turismaj reklamprospektoj, por disdoni ilin senpage al ĉiuj, kiuj povas legi kaj kompreni Esperanton, tra la tuta Italujo.

Deziras letere aŭ bildkarte korespondi kun brazilaj gesamideanoj, jenaj geĝugoslovoĵoj: 19-jara sinjorino, Manja Vapcazova, str. Balčik 2-B, Plovdiv; 26-jara konstruanta

inĝeniero, Jovko St. Jovkov, bul. Caz Osvoboditel, 95, Plovdiv; 26-jara oficisto, Blagovest Hr. Kánčev, str. Gladston 15, Plovdiv; 30-jara teknikisto, Andrej St. Radev, str. Krakra 10, Plovdiv.

Ducent gelernantoj, gestudentoj kaj diversmetiaj gelaboristoj deziras korespondi kun gebrazilanoj. Respondo garantiata. Skribu al Parvo Sredno Učeliste, Boian Conev Pankov, Svištov, Bulgarujo.

Deziras korespondi kun gelernantoj, pri terkulturo, Goro Ito, Furutsu Niitsuši, Niiga-ken, Japanujo.

Deziras korespondi kaj interŝanĝi poŝtmarkojn kun iu brazilano. Adreso: Stefan Bieganski, Mikstat, przez Ostrow Wlkp., Polujo.